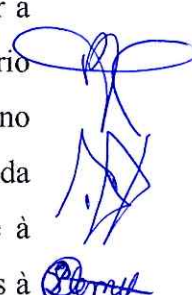


Ata da 21ª Reunião Ordinária do Comitê de Investimentos 2025

Ao 19º (décimo nono) dia de agosto de 2025, às 10h30, realizou-se a reunião ordinária do Comitê de Investimentos do IPSEL – CI/IPSEL de maneira híbrida. Participaram da reunião os membros do Comitê de Investimentos Stephany Saturno Clemente, presidente do CI/IPSEL, Bianca Cristina Gomes e Denis Alexandre Ferreira da Silva, membros titulares, ambos nomeados pela Portaria 832/2025 e o consultor da Lema Investimentos, Gil Pereira. Com todos reunidos à reunião foi iniciada por Gil o qual fez uma apresentação de como fazer as análises mensais por meio do aplicativo UNO disponibilizado pela empresa Lema, ele destacou pontos importantes do comitê que está diretamente ligado a função deste no instituto. Falou sobre a importância de estarmos nos reunindo mesmo diante da atual situação financeira do instituto que está abaixo de um milhão, que mesmo assim é importante avaliar e acompanhar informações mensais dos investimentos e da economia para saber como está indo o desempenho. Foi apresentado e discutido o Relatório Analítico de Investimentos de julho de 2025 (em anexo), mostrando que a carteira registrou rentabilidade de 1,21% no mês, superando a meta atuarial de 0,66%, com ganho de +0,54 p.p.. No acumulado do ano, a rentabilidade alcança 8,03%, contra a meta de 6,21%, resultando em desempenho 1,82 p.p. acima do objetivo. O patrimônio líquido encerrou o mês em R\$ 175,25 milhões, sendo R\$ 105,73 milhões aplicados em fundos de renda fixa e R\$ 69,52 milhões mantidos em disponibilidade. A carteira está 100% aplicada em títulos públicos federais via fundo de renda fixa, totalmente enquadrada à política de investimentos vigente, sem desenquadramentos. Em relação ao risco de mercado ele é baixo não havendo risco de crédito, já que os recursos estão em títulos públicos. A carteira tem liquidez imediata, mas está concentrada em um único fundo, o que reduz a diversificação. Foi visto que o desempenho do mês foi positivo, com superação da meta atuarial e manutenção da carteira integralmente enquadrada às diretrizes da política de investimentos, mas foi ressaltada a importância da necessidade de monitoramento da concentração em um único fundo de renda fixa, de forma a avaliar oportunidades de diversificação futura. Todos decidiram manter a mesma estratégia e manter a aplicação no mesmo fundo de investimentos CAIXA BRASIL IRF M1. Sobre o cenário econômico segue ainda com muita incerteza e cautela, com pressão fiscal e inflação elevada no Brasil e tensões comerciais no exterior. Mantêm-se atrativos os ativos conservadores de renda fixa (CDI, IRF-M), enquanto a diversificação em ativos globais se mostra positiva frente à fragilidade do mercado doméstico. Ao final, a presidente apresentou as informações referentes à

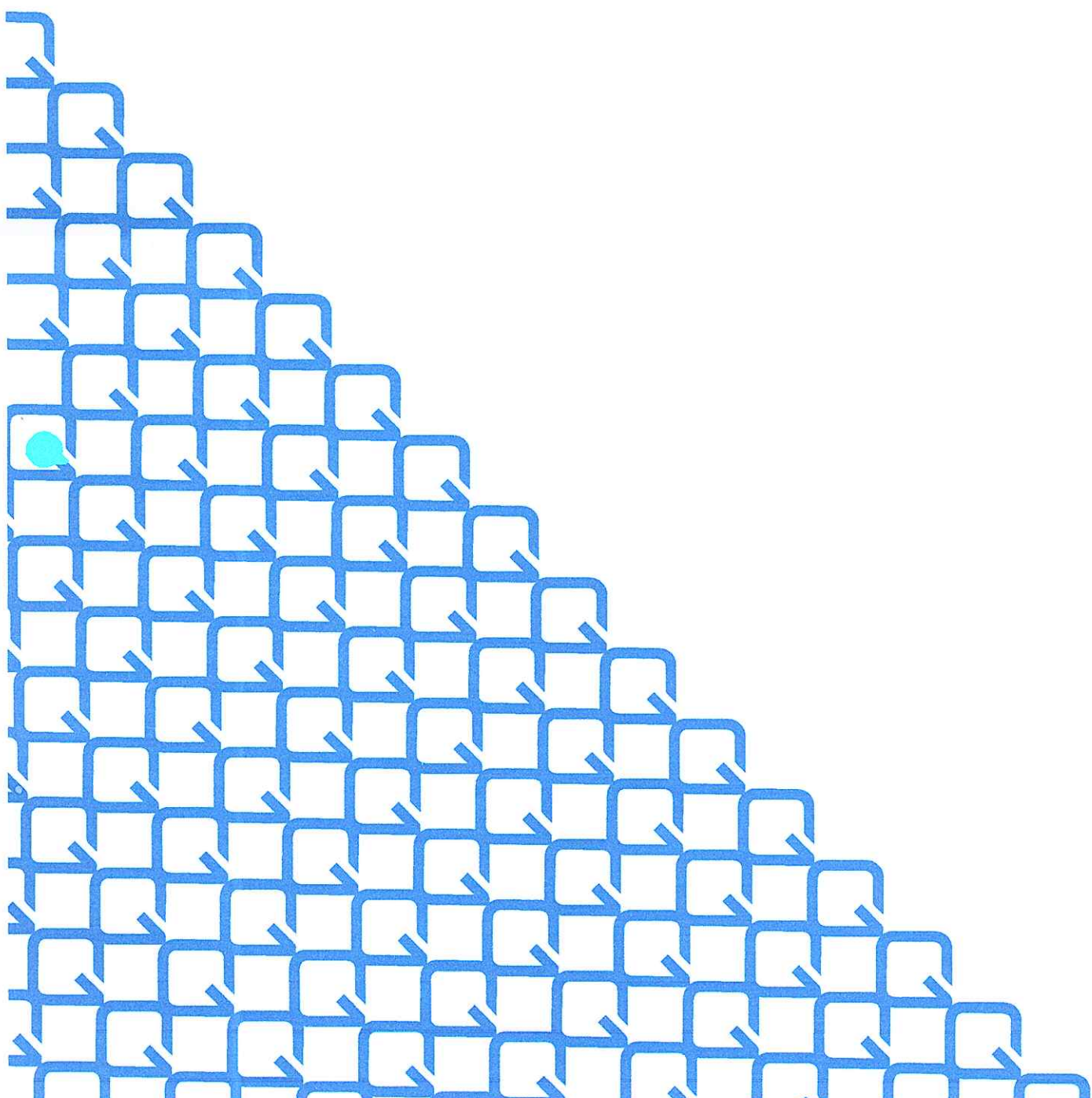




IPSEL

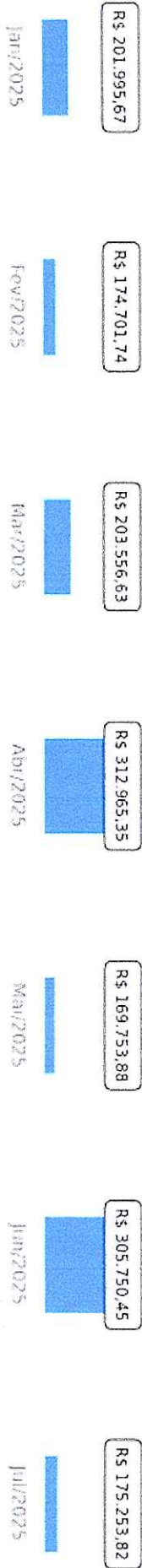


Julho/2025

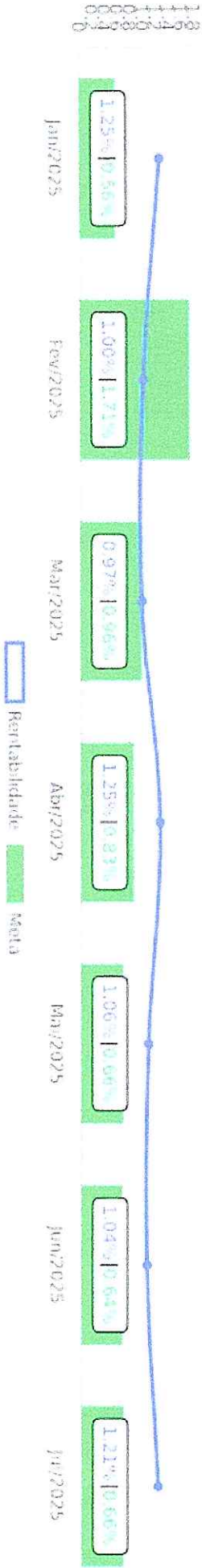


Patrimônio	Rentabilidade		Meta		Gap		VaR 1,252
	Mês	Acum.	Mês	Acum.	Mês	Acum.	
R\$ 175.253,82	1,21%	8,03%	0,66%	6,21%	0,54p.p.	1,82p.p.	0,09%

Evolução do Patrimônio

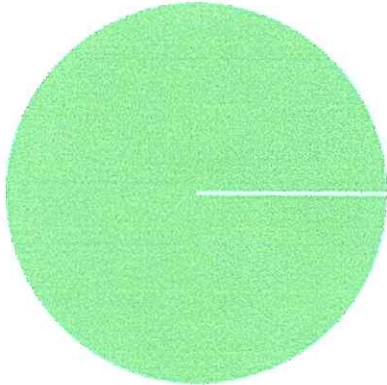


Comparativo (Rentabilidades | Metas)

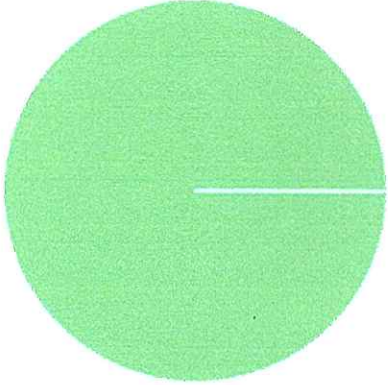


ATIVO	SALDO	CARTEIRA(%)	RESG.	CARÊN.	4.963	RETORNO (R\$)	(%)	TX ADM
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TP FI RF	R\$ 105.731,88	100,00%	D+0	-	7,1 "b"	R\$ 2.027,56	1,10%	0,20%
Total investimentos	R\$ 105.731,88	100.00%				R\$ 2.027,56	1,21%	
Disponibilidade	R\$ 69.521,94	-				-	-	-
Total patrimônio	R\$ 175.253,82	100.00%				-	-	-

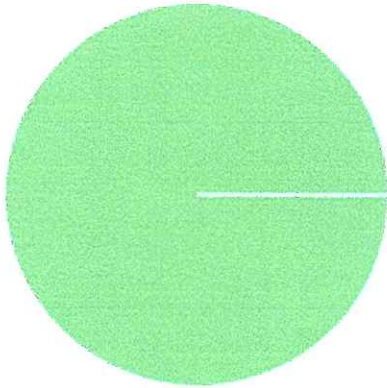
CLASSE	PERCENTUAL	VALOR	LEG.
Renda Fixa	100,00%	R\$ 105.731,88	
Total	100,00%	R\$ 105.731,88	



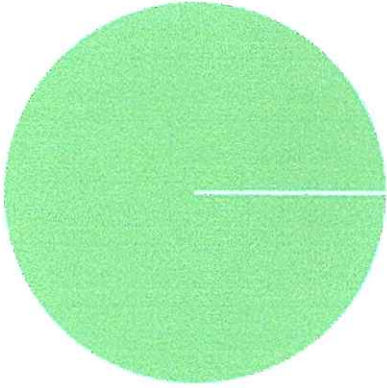
ENQUADRAMENTO	PERCENTUAL	VALOR	LEG.
Artigo 7º, Inciso I, Alínea "b"	100,00%	R\$ 105.731,88	
Total	100,00%	R\$ 105.731,88	



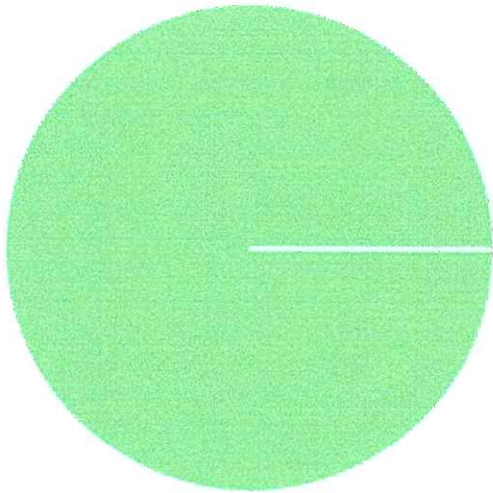
GESTOR	PERCENTUAL	VALOR	LEG.
CAIXA DISTRIBUIDORA	100,00%	R\$ 105.731,88	
Total	100,00%	R\$ 105.731,88	



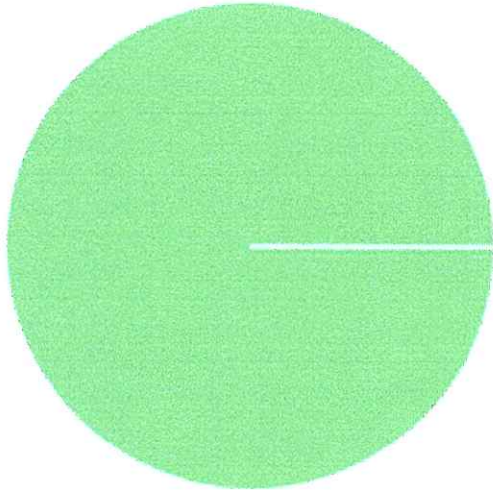
ADMINISTRADOR	PERCENTUAL	VALOR	LEG.
CAIXA ECONOMICA	100,00%	R\$ 105.731,88	
Total	100,00%	R\$ 105.731,88	



BENCHMARK	PERCENTUAL	VALOR	LEG.
IRF-M 1	100,00%	R\$ 105.731,88	<div></div>
Total	100,00%	R\$ 105.731,88	



LIQUIDEZ	PERCENTUAL	VALOR	LEG.
0 a 30 dias	100,00%	R\$ 105.731,88	<div></div>
Total	100,00%	R\$ 105.731,88	



RENDA FIXA	RESOLUÇÃO(%)	CARTEIRA (R\$)	(%)	POLÍTICA DE INVESTIMENTO		
				Inferior(%)	Alvo(%)	Superior(%)
Títulos Tesouro Nacional - SELIC - 7, I "a"	100%	R\$ 0,00	0.00%	-	-	-
FI Renda Fixa Referenciado 100% títulos TN - 7, I "b"	100%	R\$ 105.731,88	100.00%	-	-	-
FI em Índices de Renda Fixa 100% títulos TN - 7, I "c"	100%	R\$ 0,00	0.00%	-	-	-
Operações Compromissadas - 7, II	5%	R\$ 0,00	0.00%	-	-	-
FI Renda Fixa - 7, III "a"	60%	R\$ 0,00	0.00%	-	-	-
FI de Índices Renda Fixa - 7, III "b"	60%	R\$ 0,00	0.00%	-	-	-
Ativos Bancários - 7, IV	20%	R\$ 0,00	0.00%	-	-	-
FI Direitos Creditórios (FIDC) - sênior - 7, V "a"	5%	R\$ 0,00	0.00%	-	-	-
FI Renda Fixa "Crédito Privado" - 7, V "b"	5%	R\$ 0,00	0.00%	-	-	-
FI Debêntures - 7, V "c"	5%	R\$ 0,00	0.00%	-	-	-
Total Renda Fixa		R\$ 105.731,88	100.00%			
RENDA VARIÁVEL	RESOLUÇÃO(%)	CARTEIRA (R\$)	(%)	Inferior(%)	Alvo(%)	Superior(%)
FI Ações - 8, I	30%	R\$ 0,00	0.00%	-	-	-
FI de Índices Ações - 8, II	30%	R\$ 0,00	0.00%	-	-	-
Total Renda Variável		R\$ 0,00	0.00%			
INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	RESOLUÇÃO(%)	CARTEIRA (R\$)	(%)	Inferior(%)	Alvo(%)	Superior(%)
FI Renda Fixa - Dívida Externa - 9, I	10%	R\$ 0,00	0.00%	-	-	-
FI Investimento no Exterior - 9, II	10%	R\$ 0,00	0.00%	-	-	-
FI Ações - BDR Nível I - 9, III	10%	R\$ 0,00	0.00%	-	-	-
Total Investimentos no Exterior		R\$ 0,00	0.00%			

FUNDOS ESTRUTURADOS	RESOLUÇÃO(%)	CARTEIRA (R\$)	(%)	POLÍTICA DE INVESTIMENTO		
				Inferior(%)	Alvo(%)	Superior(%)
FI Multimercado - aberto - 10, I	10%	R\$ 0,00	0.00%	-	-	-
FI em Participações - 10, II	5%	R\$ 0,00	0.00%	-	-	-
FI "Ações - Mercado de Acesso" - 10, III	5%	R\$ 0,00	0.00%	-	-	-
Total Fundos Estruturados		R\$ 0,00	0.00%			
FUNDOS IMOBILIÁRIOS						
FI Imobiliário - 11	5%	R\$ 0,00	0.00%	-	-	-
Total Fundos Imobiliários		R\$ 0,00	0.00%			
EMPRESTIMOS CONSIGNADOS						
Empréstimos Consignados - 12	5%	R\$ 0,00	0.00%	-	-	-
Total Empréstimos Consignados		R\$ 0,00	0.00%			
Total Global		R\$ 105.731,88	100.00%			

PERÍODO	SALDO ANTERIOR	SALDO FINAL	META	RENT.(R\$)	RENT.(%)	GAP
2025			IPCA + 4.95% a.a.			
Janeiro	R\$ 165.514,35	R\$ 201.995,67	0,56%	R\$ 1.896,07	1,25%	0,69p.p.
Fevereiro	R\$ 201.995,67	R\$ 174.701,74	1,71%	R\$ 1.874,50	1,00%	-0,72p.p.
Março	R\$ 174.701,74	R\$ 203.556,63	0,96%	R\$ 1.438,40	0,97%	0,01p.p.
Abril	R\$ 203.556,63	R\$ 312.965,35	0,83%	R\$ 2.079,97	1,25%	0,41p.p.
Maio	R\$ 312.965,35	R\$ 169.753,88	0,66%	R\$ 1.624,72	1,06%	0,40p.p.
Junho	R\$ 169.753,88	R\$ 305.750,45	0,64%	R\$ 1.827,72	1,04%	0,39p.p.
Julho	R\$ 305.750,45	R\$ 175.253,82	0,66%	R\$ 2.027,56	1,21%	0,54p.p.
Total	R\$ 305.750,45	R\$ 175.253,82	6,21%	R\$ 12.768,94	8,03%	1,82p.p.
2024			IPCA + 4.86% a.a.			
Janeiro	R\$ 205.420,65	R\$ 167.742,29	0,82%	R\$ 1.119,14	0,91%	0,10p.p.
Fevereiro	R\$ 167.742,29	R\$ 167.218,20	1,23%	R\$ 1.073,04	0,74%	-0,48p.p.
Março	R\$ 167.218,20	R\$ 170.759,98	0,56%	R\$ 1.090,84	0,80%	0,24p.p.
Abril	R\$ 170.759,98	R\$ 186.157,65	0,78%	R\$ 789,61	0,58%	-0,19p.p.
Maio	R\$ 186.157,65	R\$ 195.337,20	0,86%	R\$ 1.012,99	0,76%	-0,10p.p.
Junho	R\$ 195.337,20	R\$ 179.289,59	0,61%	R\$ 1.152,59	0,61%	0,00p.p.
Julho	R\$ 179.289,59	R\$ 156.903,71	0,78%	R\$ 1.243,66	0,93%	0,15p.p.
Agosto	R\$ 156.903,71	R\$ 160.014,23	0,38%	R\$ 1.237,01	0,75%	0,37p.p.
Setembro	R\$ 160.014,23	R\$ 344.558,55	0,84%	R\$ 1.121,77	0,81%	-0,03p.p.
Outubro	R\$ 344.558,55	R\$ 179.639,53	0,96%	R\$ 1.172,69	0,83%	-0,13p.p.
Novembro	R\$ 179.639,53	R\$ 178.152,42	0,79%	R\$ 867,94	0,55%	-0,24p.p.
Dezembro	R\$ 178.152,42	R\$ 165.514,35	0,92%	R\$ 1.765,77	0,69%	-0,22p.p.

Total	R\$ 178.152,42	R\$ 165.514,35	9,93%	R\$ 13.647,05	9,33%	-0,60p.p.
2023	IPCA + 4,71% a.a.					
Janeiro	R\$ 2.197.897,77	R\$ 1.889.320,33	0,91%	R\$ 22.346,72	1,12%	0,21p.p.
Fevereiro	R\$ 1.889.320,33	R\$ 1.672.887,63	1,22%	R\$ 15.483,41	0,97%	-0,26p.p.
Março	R\$ 1.672.887,63	R\$ 1.459.539,76	1,09%	R\$ 17.456,64	1,21%	0,11p.p.
Abril	R\$ 1.459.539,76	R\$ 1.458.029,44	0,99%	R\$ 11.447,77	0,84%	-0,16p.p.
Maio	R\$ 1.458.029,44	R\$ 1.018.609,56	0,61%	R\$ 12.573,18	1,12%	0,51p.p.
Junho	R\$ 1.018.609,56	R\$ 761.734,30	0,30%	R\$ 8.675,24	1,53%	1,23p.p.
Julho	R\$ 761.734,30	R\$ 421.836,85	0,50%	R\$ 6.210,39	0,98%	0,47p.p.
Agosto	R\$ 421.836,85	R\$ 148.890,44	0,61%	R\$ 3.428,44	0,87%	0,25p.p.
Setembro	R\$ 148.890,44	R\$ 155.990,77	0,64%	R\$ 310,63	0,04%	-0,60p.p.
Outubro	R\$ 155.990,77	R\$ 149.001,08	0,62%	R\$ 673,26	0,39%	-0,23p.p.
Novembro	R\$ 149.001,08	R\$ 159.750,39	0,66%	R\$ 1.399,33	0,98%	0,31p.p.
Dezembro	R\$ 159.750,39	R\$ 205.420,65	0,94%	R\$ 633,48	0,89%	-0,06p.p.
Total	R\$ 159.750,39	R\$ 205.420,65	9,55%	R\$ 100.638,49	11,48%	1,93p.p.
2022	IPCA + 5,04% a.a.					
Janeiro	R\$ 7.080.418,81	R\$ 6.424.781,00	0,95%	R\$ 93.911,92	1,38%	0,43p.p.
Fevereiro	R\$ 6.424.781,00	R\$ 6.144.282,86	1,42%	R\$ 26.550,97	0,43%	-0,99p.p.
Março	R\$ 6.144.282,86	R\$ 5.819.670,41	2,03%	R\$ 111.348,39	1,74%	-0,29p.p.
Abril	R\$ 5.819.670,41	R\$ 5.075.933,33	1,47%	R\$ -5.902,17	-0,19%	-1,66p.p.
Maio	R\$ 5.075.933,33	R\$ 5.157.742,25	0,88%	R\$ 55.132,26	1,05%	0,17p.p.
Junho	R\$ 5.157.742,25	R\$ 4.797.398,95	1,08%	R\$ 12.162,99	0,28%	-0,80p.p.
Julho	R\$ 4.797.398,95	R\$ 3.855.655,69	-0,27%	R\$ 20.920,96	0,62%	0,89p.p.

As metas aqui apresentadas são apenas orientativas e não representam compromisso formal da empresa. A administração se reserva o direito de alterar as metas a qualquer momento, sem necessidade de justificativa. As metas aqui apresentadas são apenas orientativas e não representam compromisso formal da empresa. A administração se reserva o direito de alterar as metas a qualquer momento, sem necessidade de justificativa.

Agosto	R\$ 3.855.655,69	R\$ 3.423.758,70	0,05%	R\$ 21.666,54	0,52%	0,47p.p.
Setembro	R\$ 3.423.758,70	R\$ 2.954.204,24	0,12%	R\$ 19.431,05	0,67%	0,55p.p.
Outubro	R\$ 2.954.204,24	R\$ 2.504.052,63	1,00%	R\$ 30.773,84	1,13%	0,13p.p.
Novembro	R\$ 2.504.052,63	R\$ 2.336.765,37	0,82%	R\$ 18.343,87	0,88%	0,06p.p.
Dezembro	R\$ 2.336.765,37	R\$ 2.197.897,77	1,03%	R\$ 23.978,18	1,15%	0,12p.p.
Total	R\$ 2.336.765,37	R\$ 2.197.897,77	11,12%	R\$ 428.318,80	10,07%	-1,05p.p.
2021	IPCA + 5,16% a.a.					
Janeiro	R\$ 10.413.771,12	R\$ 9.645.941,82	0,67%	R\$ -72.959,93	-0,72%	-1,39p.p.
Fevereiro	R\$ 9.645.941,82	R\$ 9.352.823,14	1,28%	R\$ -108.415,53	-1,15%	-2,43p.p.
Março	R\$ 9.352.823,14	R\$ 9.139.019,62	1,35%	R\$ 63.476,51	0,71%	-0,64p.p.
Abril	R\$ 9.139.019,62	R\$ 9.047.329,95	0,73%	R\$ 73.778,58	0,82%	0,09p.p.
Maiο	R\$ 9.047.329,95	R\$ 8.845.361,79	1,25%	R\$ 113.830,47	1,27%	0,02p.p.
Junho	R\$ 8.845.361,79	R\$ 8.577.856,80	0,95%	R\$ -14.498,70	-0,15%	-1,10p.p.
Julho	R\$ 8.577.856,80	R\$ 8.236.357,32	1,38%	R\$ -23.627,49	-0,33%	-1,71p.p.
Agosto	R\$ 8.236.357,32	R\$ 7.952.033,71	1,29%	R\$ -10.750,93	-0,10%	-1,39p.p.
Setembro	R\$ 7.952.033,71	R\$ 7.622.785,82	1,58%	R\$ -41.003,89	-0,57%	-2,15p.p.
Outubro	R\$ 7.622.785,82	R\$ 7.277.661,79	1,67%	R\$ -35.420,58	-0,49%	-2,16p.p.
Novembro	R\$ 7.277.661,79	R\$ 7.125.031,08	1,37%	R\$ 82.672,91	1,13%	-0,24p.p.
Dezembro	R\$ 7.125.031,08	R\$ 7.080.418,81	1,15%	R\$ 63.128,32	0,92%	-0,23p.p.
Total	R\$ 7.125.031,08	R\$ 7.080.418,81	15,74%	R\$ 90.209,74	1,32%	-14,42p.p.

ATIVO	CNPJ	RENTABILIDADE				
		Mês (%)	Ano (%)	12 meses (%)	24 meses (%)	Início (%)
CAIXA BRASIL IRF-M 1+ TP FI...	10.577.519/0001-90	-	-	9,11%	-	5,04%
CAIXA BRASIL FI RF REF DI...	03.737.206/0001-97	-	-	9,34%	-	12,73%
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FIC RF	23.215.097/0001-55	-	-	8,14%	-	6,88%
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TP FI...	10.740.670/0001-06	1,10%	6,62%	9,61%	19,35%	35,31%
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TP FI...	11.060.913/0001-10	-	-	8,53%	-	12,35%
CAIXA BRASIL IMA-B TP FI RF	10.740.658/0001-93	-	-	0,63%	-	-2,25%
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TP...	14.386.926/0001-71	-	-	7,85%	-	10,86%
CAIXA INSTITUCIONAL BDR...	17.502.937/0001-68	-	-	-	-	-6,96%
CAIXA BRASIL TP FI RF LP	05.164.356/0001-84	-	-	9,48%	-	11,10%
CAIXA EXPERT VINCI VALOR DIVIDENDOS RPPS...	15.154.441/0001-15	-	-	-11,66%	-	-8,32%
CAIXA JUROS E...	14.120.520/0001-42	-	-	-	-	1,57%
CAIXA ALIANÇA TP FI RF	05.164.358/0001-73	-	-	-	-	1,34%
CAIXA DIVIDENDOS FI AÇÕES	05.900.798/0001-41	-	-	2,90%	-	-1,12%
CAIXA BOLSA AMERICANA...	30.036.235/0001-02	-	-	-	-	12,24%

TÍTULO	VENC.	COMPRA	QTD.	P.U. COMPRA ATUAL	MARCAÇÃO	VALOR COMPRA	VALOR ATUAL	RETORNO
Total Públicos						R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00 (0,00%)
Total Privados						R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00 (0,00%)
Total Global						R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00 (NaN%)

Panorama Econômico

Ago/2025

Em julho, a economia brasileira apresentou desaceleração, inflação acima da meta, piora fiscal, mercado de trabalho resiliente e manutenção da taxa Selic em 15% a.a.. No cenário internacional, os EUA apresentaram atividade resiliente e manutenção dos juros, a zona do euro mostrou inflação controlada e recuperação gradual e a China registrou melhora no setor de serviços.

NO BRASIL

A economia brasileira permanece em uma situação de incertezas, com desaceleração da demanda interna, inflação acima da meta, agravamento do cenário fiscal e o anúncio da tarifa de 50% imposta pelos Estados Unidos sobre produtos brasileiros.

No que se refere às contas públicas, de acordo com dados do Banco Central, a Dívida Bruta do Governo Geral subiu para 76,6% do PIB (R\$ 9,4 trilhões) em junho, um aumento de 0,5 p.p. em relação a maio, sendo impactada principalmente pelos juros nominais apropriados. A Dívida Líquida do Setor Público, por sua vez, atingiu 62,9% do PIB, representando o maior patamar da série histórica desde setembro de 2002.

O mercado de trabalho manteve trajetória robusta, com novos recordes históricos. A taxa de desocupação caiu para 5,8% no trimestre encerrado em junho, ante 6,2% no anterior, menor nível para o período desde 2012. A população ocupada chegou a 102,3 milhões, com 39,0 milhões de trabalhadores com carteira assinada no setor privado, maior contingente já registrado. A informalidade foi de 37,8%, segunda menor taxa da série. O rendimento médio real habitual subiu 3,3% ante o mesmo trimestre de 2024, para R\$ 3.477, enquanto a massa de rendimento avançou 5,9%, a R\$ 351,2 bilhões, ambos em níveis recordes.

LEMA

Em julho, a confiança do consumidor voltou a crescer. O Índice de Confiança do Consumidor (ICC) da FGV subiu 0,8 ponto, para 86,7, interrompendo a queda do mês anterior. O avanço refletiu a melhora do Índice de Situação Atual, que cresceu 0,5 ponto, e do Índice de Expectativas, que aumentou 0,7 ponto, indicando maior otimismo das famílias quanto ao presente e ao futuro. O crescimento foi observado em todas as faixas de renda, com destaque para os extremos: consumidores de menor renda (até R\$ 2.100) e de renda mais alta (acima de R\$ 9.600) registraram os maiores avanços.

Apesar da resiliência do mercado de trabalho e da melhora na confiança do consumidor, os indicadores de atividade continuam a apontar sinais de desaceleração. O PMI Composto da S&P Global recuou de 48,7 em junho para 46,6 pontos em julho, reforçando o quadro de retração. A indústria teve desempenho fraco, com o PMI industrial caindo para 48,2, enquanto serviços recuaram de 49,3 para 46,3, menor nível desde abril de 2021.

No campo inflacionário, o IPCA subiu 0,26% em julho, após variação de 0,24% em junho. A inflação acumulada em 12 meses ficou em 5,23%, continuando acima do teto da meta. O maior impacto veio de Habitação (+0,91% e 0,14 p.p.), com a variação de 3,04% na energia elétrica, principal impacto individual do mês. O grupo Transportes também se destacou com variação de +0,35% e impacto de 0,07 p.p., impulsionado pelo aumento das passagens aéreas (+19,92%). Por outro lado, o grupo Alimentação e Bebidas recuou -0,27%, causando impacto de -0,06 p.p., puxado pela queda da alimentação no domicílio.

Diante desse cenário, o Copom decidiu, por unanimidade, manter a Selic em 15,00% ao ano. Na ata, o comitê destacou moderação no crescimento da atividade econômica, conforme esperado, embora o mercado de trabalho siga dinâmico. Quanto à inflação, observou que o cenário permanece desafiador, com expectativas desancoradas e projeções elevadas, reforçando a cautela diante de maior incerteza no cenário global. Também segue monitorando os impactos da política fiscal sobre a política monetária e os ativos financeiros. Caso o cenário projetado se confirme, o Copom prevê manter a interrupção no ciclo de alta para avaliar os efeitos defasados dos aumentos já feitos.

No que se refere ao Investimento Direto no País (IDP), observou-se soma de US\$ 2,8 bilhões em junho, ante US\$ 6,2 bilhões no mesmo mês de 2024. No primeiro semestre de 2025, o IDP alcançou US\$ 33,7 bilhões, com o Banco Central mantendo a projeção de entrada de US\$ 70 bilhões ao longo do ano. Segundo avaliação técnica do Bacen, a queda registrada em junho pode ser atribuída, entre outros fatores, à dinâmica das operações intercompanhias, componente relevante do IDP que, no mês, reverteram de um ingresso de US\$ 2 bilhões em junho de 2024 para uma saída líquida de US\$ 3,6 bilhões em junho de 2025.

NO MUNDO

Nos Estados Unidos, julho foi marcado por elevada incerteza econômica e política, impulsionada pelo anúncio de novas tarifas comerciais a países como Brasil, Índia, Rússia, Vietnã e África do Sul. Em contrapartida, o governo avançou em acordos bilaterais com parceiros estratégicos, como Japão e União Europeia, que reduziram tarifas para 15%, ante projeções de 25% e 30%, respectivamente. O movimento indica uma estratégia seletiva de flexibilização com aliados, enquanto reforça postura mais protecionista frente a outras economias.

A leitura inicial do PIB dos EUA do segundo trimestre de 2025 superou expectativas, com avanço anualizado de 3,0%, revertendo a contração do trimestre anterior. O resultado foi impulsionado pela queda nas importações e pela manutenção do consumo das famílias, ainda que em ritmo moderado. Em contrapartida, investimentos privados e exportações recuaram. No mercado de trabalho, os dados foram mais fracos: o *payroll* de julho registrou criação de 73 mil vagas, abaixo do esperado. A taxa de desemprego subiu de 4,1% para 4,2%. O conjunto de dados reforça a desaceleração gradual do mercado de trabalho, com o consumo ainda sendo o principal motor da economia.

A inflação medida pelo PCE acelerou 0,3% em junho, em linha com o esperado, permanecendo acima da meta de 2% do *Federal Reserve*. O núcleo do índice avançou 0,3% no mês e 2,8% em 12 meses. O cenário de alta nas tarifas de importação, que elevou preços de alguns produtos,

somado à inflação acima da meta e ao mercado de trabalho com sinais de desaceleração, segue dificultando a condução da política monetária. Neste contexto, o Fed manteve os juros entre 4,25% e 4,50% ao ano na última reunião, conforme o esperado. Contudo, a decisão não foi unânime, com dois membros votando por cortes.

Conforme foi destacado pelo presidente do Fed, Jerome Powell, a inflação ainda acima da meta justifica uma postura mais cautelosa, aguardando o momento oportuno para o primeiro corte de juros em 2025. Apesar da expectativa do mercado de que esse movimento ocorra na reunião de setembro, Powell argumentou que os dirigentes avaliarão atentamente os dados a serem divulgados nos meses à frente, reiterando que não há nada decidido sobre a próxima reunião.

No que se refere à União Europeia, destaca-se o acordo comercial feito com os Estados Unidos, que estabelece uma tarifa geral de 15%, acompanhado de um compromisso europeu de investir US\$ 600 bilhões na economia norte-americana.

Com a inflação da zona do euro permanecendo em linha com a meta de 2%, o Banco Central Europeu optou por manter a taxa de juros em 2% a.a. na reunião de julho, ressaltando em comunicado o *"ambiente global desafiador"* e *"excepcionalmente incerto"*, sobretudo em razão das disputas comerciais em curso.

A taxa de desemprego do bloco manteve-se na mínima histórica de 6,2% em junho, totalizando 10,8 milhões de pessoas desempregadas. Quanto à atividade econômica, os PMIs indicam recuperação gradual. O PMI de serviços subiu de 50,5 em junho para 51,0 pontos em julho, superando expectativas e mantendo-se em expansão. O PMI industrial, embora ainda abaixo de 50, avançou para 49,8, sinalizando uma atenuação no ritmo de contração da atividade fabril.

Na China, o cenário apresenta sinais mistos. Em julho, o país manteve a trégua tarifária com os Estados Unidos, prorrogando o acordo que preserva as tarifas de 30% por parte dos EUA e de 10% pela China, em

meio ao avanço das negociações bilaterais.

Em relação à atividade econômica, os PMIs Caixin apresentaram trajetórias divergentes em julho. O setor industrial recuou de 50,4 em junho para 49,5 pontos, retornando ao território de contração. Em contrapartida, o setor de serviços mostrou recuperação, ao passar de 50,6 para 52,6 no mesmo período, o que indica manutenção do ritmo de expansão.

Os preços ao consumidor permaneceram em patamar reduzido em julho, apesar do avanço mensal de 0,4%, após retração de 0,1% em junho. No acumulado em 12 meses, a inflação ficou estável em 0%, reforçando o cenário de pressões deflacionárias que têm desafiado a recuperação econômica do país. No mercado de trabalho, a taxa de desemprego manteve-se em 5,0% em junho, permanecendo no menor nível desde novembro de 2024. Neste cenário, em julho o Banco Central da China decidiu manter a taxa de juros em 3,0%, após o corte promovido em maio e conforme amplamente esperado pelo mercado.

INVESTIMENTOS

RENTABILIDADES - JULHO



Fonte: Quantum Axis. Elaboração: LEMA

O mês de julho foi marcado por desempenho aquém do esperado em grande parte dos ativos. Os destaques positivos ficaram concentrados na renda variável, com o Global BDRX e o S&P 500 subindo 6,15% e 2,17%, respectivamente, seguidos por índices de renda fixa conservadores, como o CDI (1,28%) e o IRF-M 1 (1,21%).

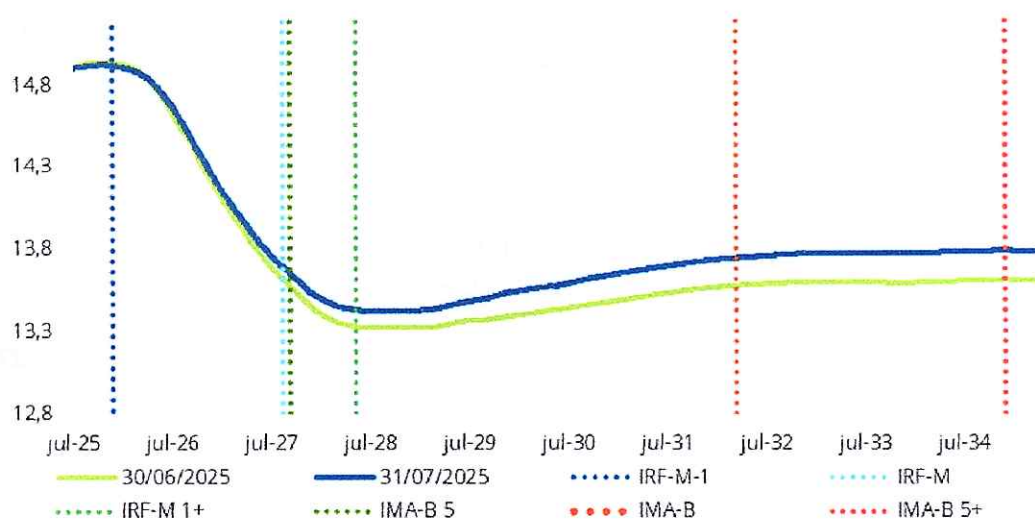
Entre os ativos de renda variável, a alta do S&P 500 foi sustentada pela revisão positiva das projeções de crescimento, avanços nas negociações comerciais e bons resultados corporativos, especialmente de empresas do setor de comunicação. O principal destaque foi o Global BDRX, impulsionado não apenas pelas ações das empresas que compõem sua carteira, mas também pela valorização do dólar frente ao real no período, que registrou apreciação de 3,11%. Em contrapartida, o Ibovespa apresentou queda de 4,17%, refletindo tanto o impacto das tarifas impostas pelos EUA como incertezas relacionadas à condução das políticas fiscal e monetária.

Os resultados observados na renda fixa refletem uma abertura em vértices intermediários e longos da curva de juros. Assim, observa-se o contraste entre ativos conservadores que se beneficiam do alto patamar de juros e a sensibilidade de ativos de maior *duration* a alterações nas expectativas de mercado, principalmente em relação às incertezas macroeconômicas e fiscais.

Os títulos indexados à inflação de vencimentos mais curtos, como IDkA IPCA 2A (0,59%) e IMA-B 5 (0,29%), apresentaram desempenho inferior ao registrado no mês anterior e inferior à meta, mas ainda em patamares positivos. Já o IMA-B 5+, composto por títulos mais longos e conseqüentemente mais exposto à volatilidade, registrou queda de 1,52% no mês. O IRF-M 1+, índice composto por títulos prefixados de maior *duration*, também apresentou resultado negativo, recuando 0,25% no mês.

CONCLUSÕES

CURVA DE JUROS



Fonte: Comdinheiro. Elaboração: LEMA

Observou-se abertura da curva de juros em praticamente todos os vértices, com destaque para a parte intermediária e longa. A variação observada revela um movimento de reprecificação que reverteu parcialmente o fechamento observado no mês anterior. A parte curta da curva, por sua vez, manteve-se sem grandes alterações, indicando a continuidade da percepção de que a taxa Selic permanecerá em nível restritivo no curto prazo.

A abertura aponta para uma piora nas expectativas quanto ao equilíbrio macroeconômico de médio e longo prazo, refletindo o acúmulo de pressões no cenário doméstico e o mercado precificando um cenário de juros elevados por mais tempo, refletindo fatores como a fragilidade fiscal e a dificuldade em ancorar as expectativas de inflação.

O mês de julho, portanto, foi marcado por um ambiente de volatilidade nos mercados. No cenário externo, persistem as tensões geopolíticas e a incerteza sobre os próximos passos dos principais bancos centrais. No plano doméstico, a ausência de sinais concretos de sustentabilidade fiscal e a inflação ainda acima da meta comprometem a confiança dos investidores e elevam a percepção de risco.

Neste contexto, reforça-se a atratividade de ativos conservadores e uma postura mais cautelosa na condução das carteiras de investimentos dos RPPS. Estratégias como fundos atrelados ao CDI e ao IRF-M 1 continuam mostrando-se aderentes à meta atuarial, com baixa volatilidade mesmo em um cenário de incertezas.

Por fim, destacamos que a aquisição direta de títulos públicos e privados também permanece bastante atrativa, destacando-se como estratégia aderente aos objetivos dos RPPS, por conta do atual patamar das taxas e da prerrogativa de marcação na curva, que favorece a gestão de riscos ao contribuir para a redução da volatilidade da carteira.

RESUMO - EXPECTATIVAS DE MERCADO PARA 2025, 2026 E 2027

BRASIL	2025	2026	2027
PIB (% de crescimento real)	2,21	1,87	1,93
IPCA (em %)	5,05	4,41	4,00
IGP-M (em %)	1,28	4,40	4,00
Taxa de Câmbio final (R\$/US\$)	5,60	5,70	5,70
Taxa Selic (final do ano – em %)	15,00	12,50	10,50
Taxa de Juros Real (deflacionado IPCA – em %)	9,47	7,75	6,25

Fonte: Focus (11/08/2025)

ELABORAÇÃO

*Davi Nascimento
Eduarda Benício*

REVISÃO

*Felipe Mafuz
Matheus Crisóstomo*

DIAGRAMAÇÃO

Jefferson Privino

AVISO LEGAL

Esse relatório tem como objetivo único fornecer informações macroeconômicas, e não constitui e tampouco deve ser interpretado como sendo uma oferta de compra ou venda ou como uma solicitação de uma oferta de compra ou venda de qualquer instrumento financeiro, ou de participação em uma determinada estratégia de negócios em qualquer jurisdição.

As informações contidas nesse relatório foram obtidas de fontes públicas ou privadas não sigilosas.

A LEMA Economia & Finanças ("LEMA") não dá nenhuma segurança ou garantia, seja de forma expressa ou implícita, sobre a integridade, confiabilidade ou exatidão dessas informações.

Esse relatório também não tem a intenção de ser uma relação completa ou resumida dos mercados ou desdobramentos nele abordados.

As opiniões, estimativas e projeções expressas nesse relatório refletem a opinião atual do responsável pelo conteúdo desse relatório na data de sua divulgação e estão, portanto, sujeitas a alterações sem aviso prévio.

A LEMA não tem obrigação de atualizar, modificar ou alterar esse relatório e, tampouco, de informar ao leitor.

Esse relatório não pode ser reproduzido ou redistribuído para qualquer outra pessoa, no todo ou em parte, qualquer que seja o propósito, sem o prévio consentimento por escrito da LEMA.

A LEMA não se responsabiliza, e tampouco se responsabilizará por quaisquer decisões, de investimento ou de outra forma, que forem tomadas com base nos dados aqui divulgados.

Informações adicionais sobre as informações contidas nesse relatório se encontram disponíveis mediante solicitação por meio dos canais de comunicação estabelecidos pela LEMA.

21º Reunião Ordinária Comitê de Investimentos – IPSL

Folha de Pagamento - 2025

Aposentados e Pensionistas

MÊS	APOSENTADOS	PENSIONISTAS	APORTES
JANEIRO	R\$ 1.410.398,89	R\$ 147.636,97	R\$ 473.766,74
FEVEREIRO	R\$ 1.410.398,89	R\$ 147.636,97	R\$ 478.300,51
MARÇO	R\$ 1.514.631,57	R\$ 148.069,61	R\$ 592.733,70
ABRIL	R\$ 1.663.725,25	R\$ 152.198,59	R\$ 653.944,11
MAIO	R\$ 1.531.204,49	R\$ 164.281,56	R\$ 636.052,83
JUNHO	R\$ 1.537.794,24	R\$ 155.928,88	R\$ 579.759,17
JULHO	R\$ 1.551.785,90	R\$ 155.928,88	R\$ 635.122,02
TOTAL	R\$ 10.619.939,20	R\$ 1.071.681,46	R\$ 4.049.679,08

ARRECADACÕES - 2025



MÊS	CÂMARA	FMAS	FMS	PML	EDUCAÇÃO	TOTAL	APORTE
JANEIRO	R\$ 6.602,67	R\$ 18.212,46	R\$ 227.659,09	R\$ 97.820,63	R\$ 705.547,23	R\$ 1.055.842,08	R\$ 473.766,74
Fevereiro	R\$ 6.602,67	R\$ 16.314,75	R\$ 210.358,34	R\$ 96.639,93	R\$ 694.862,96	R\$ 1.024.778,65	R\$ 478.300,51
MARÇO	R\$ 6.602,67	R\$ 16.500,28	R\$ 212.128,08	R\$ 97.090,72	R\$ 709.928,45	R\$ 1.042.250,20	R\$ 592.733,70
ABRIL	R\$ 6.602,68	R\$ 17.610,87	R\$ 211.972,42	R\$ 93.851,11	R\$ 784.453,55	R\$ 1.114.490,63	R\$ 653.944,11
MAIO	R\$ 6.602,68	R\$ 17.610,87	R\$ 211.639,95	R\$ 94.050,59	R\$ 701.864,90	R\$ 1.031.768,99	R\$ 636.052,83
JUNHO	R\$ 6.659,31	R\$ 18.248,43	R\$ 211.526,15	R\$ 93.266,67	R\$ 697.327,55	R\$ 1.027.028,11	R\$ 579.759,17
JULHO	R\$ 6.659,31	R\$ 20.031,62	R\$ 209.288,53	R\$ 93.339,85	R\$ 693.309,64	R\$ 1.022.628,95	R\$ 635.122,02
AGOSTO							
SETEMBRO							
OUTUBRO							
NOVEMBRO							
DEZEMBRO							
13º SALÁRIO							
TOTAL	R\$ 46.331,99	R\$ 124.529,28	R\$ 1.494.572,56	R\$ 666.059,50	R\$ 4.987.294,28	R\$ 7.318.787,61	R\$ 4.049.679,08

Fundo de Investimento

- CAIXA FI BRASIL IRF –M1 TP RF
- Conta inativos: 323-9
- Conta taxa administrativa: 75-2

Fundo de Investimento

CAIXA FI BRASIL IRF - M1 TP RF



Extrato Fundo de Investimento
Para simples verificação

Nome da Agência
LAJEADO, PE

Código Operação Emissão
2170 5464 04-08-2025

Fundo
CAIXA_FI BRASIL IRF-M1 TP RF

CNPJ do Fundo 10.740.670/0001-06
Início das Atividades do Fundo 28.05.2010

Rendibilidade do Fundo

No Mês(º)	No Ano(º)	Nos Últimos 12 Meses(º)	Con em: 30.06.2025	Con em: 31.07.2025
1.2065	8.0320	12.0038	3.95520300	4.00292100

Administradora

Nome
Caixa Econômica Federal

CNPJ da
Endereço
Av. Paulista nº 2.300, 11º andar, Bela Vista,
São Paulo-SP - CEP 01310-300 04

Ciente

Nome
IPSEL INST DE PREV SERV MLCN
LAJE
CPF CNPJ 06.303.296/0001-3703.000575268923-04
Mês/Ano Folha 07/2025 01/01
Data da Avaliação 2

Resumo da Movimentação

Histórico	Valor em R\$	Qtd de Cotas
Saldo Anterior	71.60C	18.103229
Aplicações	182.323.21C	45.933.792215
Resgates	183.111.21D	45.939.061438
Rendimento Bruto no Mês	767.77C	
IRRF	0.00	
IOF	0.00	
Taxa de Saída	0.00	
Saldo Bruto*	51.37C	12.834007
Resgate Bruto em Trânsito*	0.00	

(*) Valor sujeito à tributação, conforme legislação em vigor

Movimentação Detalhada

Data	Histórico	Valor R\$	Qtd de Cotas
02.07	APLICACAO	43.000.00C	10.859.789759
08.07	APLICACAO	48.000.00C	12.098.054733
14.07	TRANSFER	71.96C	18.103229
14.07	TRANSFER	43.164.74C	10.859.789759
14.07	TRANSFER	48.086.51C	12.098.054733
14.07	TRANSFER	71.96D	18.103229
14.07	TRANSFER	43.164.74D	10.859.789759
14.07	TRANSFER	48.086.51D	12.098.054733
28.07	RESGATE	91.788.00D	22.963.113715
	IRRF	0.00	

Fundo de Investimento

CAIXA FI BRASIL IRF - M1 TP RF



Nome da Agência
LAJEADO, PE

Extrato Fundo de Investimento
Para simples verificação
Código 2170 Operação 5464 Emissão 04/08/2025

Fundo CAIXA_FI BRASIL IRF-M1 TP RF CNPJ do Fundo 10.740.670/0001-06 Início das Anuidades do Fundo 28/05/2010

Rentabilidade do Fundo

No. Meses(°)	No. Anos(°)	Nos Últimos 12 Meses(°)	Cota em: 30/06/2025	Cota em: 31/07/2025
1.2065	8.0320	12.0038	3.95520300	4.00292100

Administradora

Nome Caixa Econômica Federal
Endereço Av. Paulista nº 2.300, 11º andar, Bela Vista, São Paulo/SP - CEP 01310-300
CNPJ da Administradora 00.360.305/0001-04

Cliente

Nome IPSEL INST DE PREV SERV MLCN CPF/CNPJ 06.303.296/0001-3703 Conta Corrente 000575268918-07/2025 Mês/Ano Folha 01/01
LAJE LATE 04 Data da Avaliação 6

Resumo da Movimentação

Histórico	Valor em R\$	Ordem de Coisa
Saldo Anterior	104.420,72C	26.400.849152
Aplicações	104.936,27C	26.400.849152
Resgates	104.936,27D	26.400.849152
Rendimento Bruto no Mês	1.259,79C	
IRRF	0,00	
IOF	0,00	
Taxa de Saída	0,00	
Saldo Bruto*	105.680,51C	26.400.849152
Resgate Bruto em Trânsito*	0,00	

(*) Valor sujeito à tributação, conforme legislação em vigor

Balancete das Receitas – 2025



ESTADO DE PERNAMBUCO INSTITUTO DE PREVIDENCIA DOS SERVIDORES MUNICIPAIS DE LAJEDO Receita Orçamentária por Fonte de Recursos - Geral

JULHO/2025

Conta	Descrição	Fonte	Previsão	Arrecadação		Diferenças
				No Mês	Acumulado	
1000000000000	RECEITAS CORRENTES		3.882.000,00	442.670,76	3.158.633,10	-733.366,90
1200000000000	RECEITA DE CONTRIBUIÇÕES		3.450.000,00	400.516,32	2.842.282,90	-607.717,10
1210000000000	CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS		3.450.000,00	400.516,32	2.842.282,90	-607.717,10
1215000000000	CONTRIBUIÇÕES PARA REGIMES PRÓPRIOS DE PREVIDENCIA E SISTEMA DE PROTEÇÃO SOCIAL		3.450.000,00	400.516,32	2.842.282,90	-607.717,10
1215010000000	CONTRIBUIÇÃO DO SERVIDOR CIVIL		3.114.000,00	387.051,42	2.761.737,23	-352.262,77
1215011000000	CONTRIBUIÇÃO DO SERVIDOR CIVIL ATIVO		2.570.000,00	345.388,67	2.477.569,79	-92.430,21
1215011101000	Contribuição do Servidor - Prefeitura Municipal	18001111	393.000,00	262.216,30	1.884.450,11	1.491.450,11
1215011102000	Contribuição do Servidor - Fundo Municipal de Saúde	18001111	884.000,00	69.762,70	498.189,99	-385.810,01
1215011103000	Contribuição do Servidor - Fundo Municipal de Ação Social	18001111	73.000,00	6.677,22	41.509,82	-31.490,18
1215011104000	Contribuição do Servidor - Câmara Municipal	18001111	30.000,00	0,00	13.224,16	-16.775,84
1215011105000	Contribuição do Servidor - Fundo Municipal de Educação	18001111	1.000.000,00	0,00	0,00	-1.000.000,00
1215011107000	Contribuição do Servidor Civil Ativo - Pessoal Cedido	18001111	190.000,00	6.732,45	40.195,71	-149.804,29
1215012000000	CONTRIBUIÇÃO DO SERVIDOR CIVIL INATIVO		542.000,00	41.070,57	281.256,56	-260.743,44
1215012100000	Contribuição dos Inativos Cíveis para o RPPS	18001111	542.000,00	41.070,57	281.256,56	-260.743,44
1215013000000	CONTRIBUIÇÃO DO SERVIDOR CIVIL - PENSIONISTAS		2.000,00	592,18	2.910,88	910,88
1215013100000	Contribuição dos Pensionistas Cíveis para o RPPS	18001111	2.000,00	592,18	2.910,88	910,88
1215020000000	CONTRIBUIÇÃO PATRONAL - SERVIDOR CIVIL		336.000,00	13.464,90	80.545,67	-255.454,33
1215021000000	CONTRIBUIÇÃO PATRONAL - SERVIDOR CIVIL ATIVO		336.000,00	13.464,90	80.545,67	-255.454,33
1215021100000	Contribuição Patronal - Pessoal Cedido	18001111	336.000,00	13.464,90	80.545,67	-255.454,33

Balancete das Receitas – 2025



1300000000000	RECEITA PATRIMONIAL		14.000,00	2.027,56	12.768,94
1320000000000	VALORES MOBILIÁRIOS		14.000,00	2.027,56	12.768,94
1321000000000	JUROS E CORREÇÕES MONETÁRIAS		14.000,00	2.027,56	12.768,94
1321040000000	REMUNERAÇÃO DOS RECURSOS DO REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL - RPPS		14.000,00	2.027,56	12.768,94
132104010100	Remuneração dos Recursos do RPPS	18001111	14.000,00	2.027,56	12.768,94
1900000000000	OUTRAS RECEITAS CORRENTES		428.000,00	40.126,88	303.581,26
1990000000000	DEMAIS RECEITAS CORRENTES		428.000,00	40.126,88	303.581,26
1999000000000	OUTRAS RECEITAS CORRENTES		428.000,00	40.126,88	303.581,26
1999030000000	COMPENSAÇÕES FINANCEIRAS ENTRE OS REGIMES DE PREVIDÊNCIA		424.000,00	40.126,88	277.614,64
199903010100	Compensações Financeiras entre o RGPS e o RPPS e Sistema de Proteção Social - Principal - FP	18001111	424.000,00	40.126,88	277.614,64
1999900000000	OUTRAS RECEITAS		4.000,00	0,00	25.966,62
1999992000000	OUTRAS RECEITAS NÃO ARRECADADAS E NÃO PROJETADAS PELA RFB - PRIMÁRIAS		4.000,00	0,00	25.966,62
199999210201	Outras Receitas - RPPS	18001111	4.000,00	0,00	25.966,62
7000000000000	RECEITAS CORRENTES INTRAORÇAMENTÁRIAS		10.100.000,00	677.336,44	4.874.800,90
7200000000000	RECEITA DE CONTRIBUIÇÕES		10.100.000,00	677.336,44	4.874.800,90
7210000000000	CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS		10.100.000,00	677.336,44	4.874.800,90
7215000000000	CONTRIBUIÇÕES PARA REGIMES PRÓPRIOS DE PREVIDÊNCIA E SISTEMA DE PROTEÇÃO SOCIAL		10.100.000,00	677.336,44	4.874.800,90
7215010000000	CONTRIBUIÇÃO DO SERVIDOR CIVIL		5.000,00	17,77	21,79
7215011000000	CONTRIBUIÇÃO DO SERVIDOR CIVIL ATIVO		5.000,00	17,77	21,79
721501120100	Contribuição Servidor - Multas e Juros	18001111	5.000,00	17,77	21,79
721502120100	Contribuição Patronal - Multas e Juros	18001111	5.000,00	5,25	24,89